



Chrys Chrystello*

Morte pesada

Insólito acidente doméstico ocorrido na cidade do Porto. Uma mulher obesa (150 kg) caiu em cima do marido e asfixiou-o acabando por matá-lo (crê-se que) acidentalmente causando-lhe asfixia. A situação gerou uma reflexão profunda sobre os riscos associados a determinadas condições de saúde.

O homem, descrito como uma pessoa de porte físico magro, estava deitado no chão quando sua esposa, obesa, caiu por cima dele... A mulher teria perdido o equilíbrio ao levantar da cama para se deitar ao lado de marido no chão, mas, acidentalmente, caiu por cima dele. Após a queda, ficou presa entre a cama e a parede, e não conseguiu mover-se para sair de cima do homem.

A mulher gritou por socorro, os vizinhos ouviram e foram ajudar. De acordo com a mídia portuguesa, cinco pessoas precisaram unir forças para erguer a mulher e tirá-la de cima do marido. Entretanto, o homem já estava inconsciente. O socorro médico foi acionado, mas a morte do homem foi confirmada no local pois sofreu uma paragem cardiorrespiratória...

- A mulher não foi indiciada nem responderá por nenhuma conduta criminosa e recebeu suporte psicológico para conseguir superar a fatalidade...

O caso foi notícia a nível internacional, pelo Latin Times, em Nova Iorque, nos EUA. Já no Reino Unido, foram vários os jornais que de-

ram destaque à notícia. O Mirror, por exemplo, escreve: "Homem esmagado até à morte pela mulher, após esta tropeçar e cair em cima dele". O Daily Mail seguiu o mesmo ângulo. O The Sun fala em "tragédia na cama" e acrescenta o peso da mulher ao título da notícia: "Marido sufocado até a morte pela mulher de mais de 100 kg".

Agora colocam-se várias questões:

Por que razão estava o homem deitado no chão ao lado da cama?

Por que razão queria a mulher deitar-se ao lado do homem no chão?

O que tinha a cama para eles não se quiserem deitar na mesma?

Seria uma aventura (uma experiência de kama sutra) amorosa que correu mal?

O homem teria tendências suicidas?

A mulher queria ver-se livre do lingrinhas e arranjar outro?

Como é que os vizinhos entraram em casa deles, tinham deixado a porta aberta? Deitaram a porta abaixo? Como é que ouviram a mulher chamar?

São muitas as questões que ficam sem resposta, mas deixo aqui o meu conselho não se junte conubialmente a quem tem 3 vezes o seu peso...

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)



Victor de Lima Meireles

As nuvens

Para a L. L.

quando te sentires só verdadeiramente solitário
deixa tudo o que estás a fazer
abre a janela deixa-a escancarada totalmente
e olha o céu

olha o correr das nuvens
e aquelas aparentemente paradas
e repara nas formas voluptuosas que nelas encontra

figuras humanas e animais
cães gatos ovelhas peixes camelos cavalos
e tantos pássaros

que do alto te olham e seguem para te fazerem companhia
em horas enevoadas de dúvida e de noturna ansiedade
para afastar o tormento dos dias e a solidão das noites

- e só de olhá-las
- só de as seguir

dentro de ti encontrarás essa paz que tanto procuras
e deixar de correr atrás da nervura das plantas
da aveludada carícia das pétalas das rosas
e das falsas criaturas que te rosnam às canelas
com o pérfido esgar das hienas

e te abraçam como verdadeiros amigos
- mas cuidado as mãos têm garras afiladas
para te unhar as costas que deixas sem defesa -
-falsos como as pestanas postiças
e as cirurgias plásticas
para esconder não a bondade de um sorriso
ou da alma límpida e clara
- mas a fealdade entre a boca e os olhos

neste mundo perigoso e hostil
onde foste nascido para não o entender

- só as nuvens te podem salvar
e guiar à terra dos teus sonhos
e aí flutuar e ser livre e olhar o universo como se ele coubesse
todo inteiro dentro do teu coração